

Capacitação em noções básicas de primeiros socorros: implementação da Lei Nº 13.722/2018

Training in basic first aid: implementation of Law Nº 13.722/2018

DOI:10.34117/bjdv8n9-033

Recebimento dos originais: 25/07/2022

Aceitação para publicação: 31/08/2022

Marcos Ramon Filho Souza

Graduado em Enfermagem pela Universidade Tiradentes (UNIT)

Instituição: Universidade Tiradentes (UNIT)

Endereço: R. José Paulo Santana, 1254, Sítio Porto, Itabaiana - SE, CEP: 49509-875

E-mail: sousa.marcos017@gmail.com

William Nascimento Sousa

Graduado em Enfermagem pela Universidade Tiradentes (UNIT)

Instituição: Universidade Tiradentes (UNIT)

Endereço: R. José Paulo Santana, 1254, Sítio Porto, Itabaiana - SE, CEP: 49509-875

E-mail: william.nascimento@souunit.com.br

Jeisiane Andrade de Jesus

Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Tiradentes (UNIT)

Instituição: Universidade Tiradentes (UNIT)

Endereço: R. José Paulo Santana, 1254, Sítio Porto, Itabaiana - SE, CEP: 49509-875

E-mail: jeiseandrde@gmail.com

Fernanda da Silva

Graduada em Enfermagem pela Universidade Tiradentes (UNIT)

Instituição: Universidade Tiradentes (UNIT)

Endereço: Av. Gov. Marcelo Déda, São José, Lagarto - SE, CEP: 49400-000

E-mail: fernandasil18@gmail.com

Maria Rayane de Melo Santos

Graduado em Enfermagem pela Universidade Tiradentes (UNIT)

Instituição: Universidade Tiradentes (UNIT)

Endereço: R. José Paulo Santana, 1254, Sítio Porto, Itabaiana - SE, CEP: 49509-875

E-mail: rayenfermagem97@gmail.com

Reinaldo Viana Belo Neto

Doutorando em Saúde e Ambiente pela Universidade Tiradentes (UNIT)

Instituição: Universidade Tiradentes (UNIT)

Endereço: Av. Murilo Dantas, 300, Farolândia, Aracaju - SE, CEP: 49032-490

E-mail: reinaldo.viana@souunit.com.br

Carla Viviane Freitas de Jesus

Doutora em Saúde e Ambiente pela Universidade Tiradentes (UNIT)

Instituição: Universidade Tiradentes (UNIT)

Endereço: Av. Murilo Dantas, 300, Farolândia, Aracaju - SE, CEP: 49032-490

E-mail: carlavfj@gmail.com

Elizano Santos de Assis

Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Tiradentes (UNIT)

Instituição: Universidade Tiradentes (UNIT)

Endereço: Av. Murilo Dantas, 300, Farolândia, Aracaju - SE, CEP: 49032-490

E-mail: elizanoassis0@gmail.com

RESUMO

Introdução: A implementação da Lei nº 13.722/2018 torna-se obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros para os educadores. Com isso, trará a diminuição de complicações em casos de acidentes no ambiente escolar e em centros de recreação infantil. **Objetivo:** Avaliar o nível de preparo em primeiros socorros dos docentes da educação básica de escolas públicas, privadas e estabelecimentos de recreação infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que levantou aspectos de primeiros socorros no ambiente escolar, fazendo uso da biblioteca virtual de saúde, (BVS), bibliográfica especializada na área de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), nos anos de 2017 a 2022), através dos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS): “Primeiros socorros”, “Educação em saúde”, “Capacitação de professores” e “Saúde Escolar”, subsidiados pelo operador booleano “and”. **Resultados:** Ressalta-se a necessidade premente de disponibilidade de informação sobre primeiros socorros através de capacitações/treinamentos/atualização continuada dos professores com vistas que os mesmos consigam agir em situações de urgências emergências no ambiente escolar, listam as principais ocorrências notadas no ambiente escolar. Dentre os principais acidentes no ambiente escolar estão: sangramento nasal, convulsão, parada cardíaca respiratória, desmaio, contusões, distensões, entorses, luxações, engasgo, hemorragias, fraturas, cortes e escoriações. **Considerações finais:** Foi possível notar a necessidade urgente de uma maior e mais frequente disponibilidade de informação sobre primeiros socorros através de capacitações o/treinamentos/atualização frequentemente dos professores com vistas a possibilitar que os mesmos consigam agir em situações de urgências emergências, enquanto a assistência especializada não for proporcionada.

Palavras-chave: primeiros socorros, educação em saúde, capacitação de professores, saúde escolar.

ABSTRACT

Introduction - The implementation of Law No. 13,722/2018 makes training in basic first aid skills mandatory for educators. With this, it will reduce complications in cases of accidents in the school environment and in children's recreation centers. **Objective -** To assess the level of first aid preparation of teachers of basic education in public and private schools and children's recreation establishments. **Methodology -** This is an integrative literature review, which raised aspects of first aid in the school environment, making use of the virtual health library (VHL), specialized bibliography in the area of Nursing (BDENF), Latin American Literature and the Caribbean in Health Sciences (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO), in the years 2017 to 2022.

Results - There is a pressing need for the availability of information on first aid through capacity building/training/continuous updating of teachers in order to enable effective action in urgent emergency situations, so that they can act in urgent emergency situations in the school environment, list the main occurrences noticed in the school environment. Among the main accidents in the school environment are: nosebleeds, convulsions, respiratory cardiac arrest, fainting, bruises, strains, sprains, dislocations, choking, hemorrhages, fractures, cuts and abrasions. Final considerations – the research evidenced gaps in the topic addressed. It is possible to recognize and analyze in the light of the theoretical framework that the prevention of accidents in these studies was little addressed, consequently the training of professors in this area. This gap must be filled, since the training of early childhood teachers can prevent or minimize risks, damages and sequelae if accidents occur.

Keywords: first aid, health education, teacher training, school health.

1 INTRODUÇÃO

O conceito de criança na sociedade contemporânea é produto de uma longa estruturação histórica gerando direitos da criança e do adolescente, os quais resultaram no Estatuto da Criança e do Adolescente e pela Constituição. Para assegurar esses direitos a Lei 13.722/2018 (Lei Lucas) torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino público e privado de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil (SOUSA, 2020).

Dados do Ministério da Saúde dão conta que, cerca de 3,7 mil crianças brasileiras morrem por ano vítimas de acidentes e, em média, 113 mil são hospitalizadas só na rede pública de saúde por esse motivo. Atualmente essa é a principal causa de morte da população dessa faixa etária. Entretanto, 90% desses acidentes podem ser evitados com medidas simples de prevenção, que envolvem divulgação de informações, mudança de comportamento individual, ambiental e social com vistas à implantação de políticas públicas (BRASIL, 2017).

O ECA enquanto normas de ordenamento jurídico brasileiro, indica os agentes responsáveis pela proteção efetiva e integral das crianças e dos adolescentes. O Poder Público prioriza “a efetivação dos direitos à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária” (BRASIL, 1990).

Estes treinamentos devem ser permanentes, onde os conteúdos devem ser apresentados visualmente com demonstrações práticas, simulações realísticas em construção de cenários próximos das situações reais, onde os sujeitos participam

ativamente desenvolvendo habilidades psicomotores da aprendizagem. Destarte, a avaliação dos níveis de conhecimento dos docentes não seja apenas de forma teórica, mas também, seja avaliado os níveis de habilidades práticas (CALANDRIM et al. 2017).

As competências e habilidades a serem desenvolvidas junto aos agentes educadores estão os primeiros cuidados adequados ao estado da vítima como: execução de manobras de ressuscitação cardiopulmonar, manobras de contenção de sangramento externo, epistaxe, manobras de proteção adequadas às queimaduras, imobilizações e procedimentos de fraturas, manobras de transportes, a afim de evitar agravamentos de lesões, hipoglicemia, afogamento, inconsciência, obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE), choques elétricos, picadas de animais peçonhentos, intoxicações exógenas, ataques epiléticos, convulsões febris (BRASIL, 2016).

Os acidentes escolares são bastante comuns, demonstrando assim a necessidade de conhecimentos prévios dos professores para a assistência correta com rapidez e eficácia. À vista disso, este estudo traz para reflexão a necessidade de implementações de políticas públicas vinculadas a prevenção de acidentes no ambiente escolar. O que demonstra a necessidade premente de capacitar recursos humanos em primeiros socorros. Portanto, este trabalho teve-se como objetivo avaliar o nível de preparo em primeiros socorros dos docentes da educação básica de escolas públicas, privadas e estabelecimentos de recreação infantil.

2 METODOLOGIA

Refere-se a uma revisão integrativa. Aplicando as seguintes etapas: 1 - Inicialmente foi definido o tema; 2 - Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão do estudo; 3 - Em seguida realizou-se a pesquisa dos artigos obtendo como base os descritores; 4 - Ocorreu a leitura dos artigos que foram encontrados nas bases de dados e organizados no quadro contendo as variáveis (a) Base de dados; b) Título; c) Autor; d) Ano; e) Objetivo; f). Resultados.); 5 - Interpretação dos resultados encontrados. Elencando a seguinte questão norteadora: “Qual a importância da implementação de primeiros socorros nas instituições de ensino básico e de recreação infantil como forma de promoção de saúde? ”.

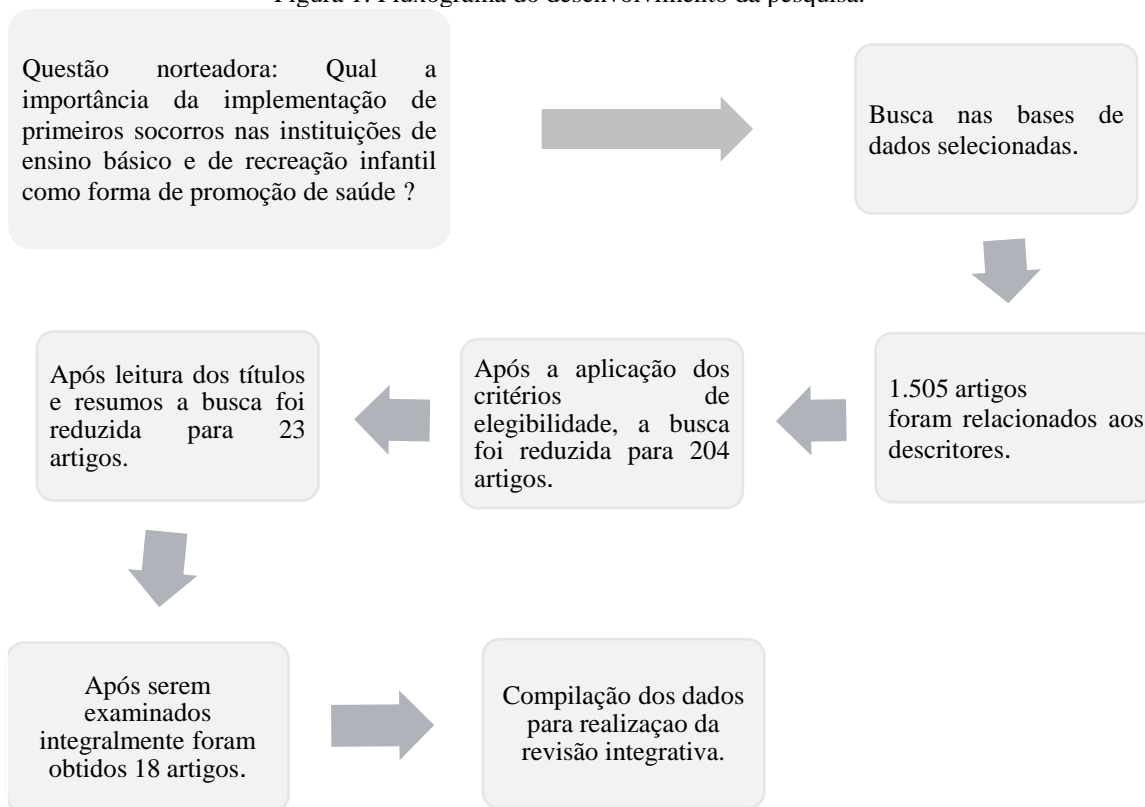
Posteriormente, foi realizado o levantamento dos artigos selecionados através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados Bibliográficas Especializada na área de Enfermagem (BDENF) e Scientific Eletronic Library Online

(SciELO), através dos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS): “Primeiros socorros”, “Educação em saúde”, “Capacitação de professores” e “Saúde Escolar”, subsidiados pelo operador booleano “and”.

Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2017 e 2022 que se encontravam disponível na íntegra e gratuitos nas bases de dados online, nos idiomas de português e inglês. Já o critério de exclusão foram: artigos o quais não abordavam a temática proposta, teses, trabalhos de conclusão de curso (TCC), estudos de revisão, relatos de casos, artigos com temática repetidas e os que não faziam conexão com os descritores.

Na coleta de dados e levantamento bibliográfico foram encontrados 1505 artigos utilizando os descritores unidos por “and”. Após o uso dos critérios de elegibilidade, a busca foi reduzida para 204 artigos, onde após a leitura dos títulos e resumos das publicações a busca foi reduzida para 23 artigos considerados potencialmente relevantes, sendo realizada a análise de conteúdo e leitura meticulosa com o intuito de identificar os assuntos necessários para realização do aprofundamento da temática proposta resultando em 18 artigos considerados elegíveis para cumprir com o objetivo do estudo. (Figura 1).

Figura 1: Fluxograma do desenvolvimento da pesquisa.



Fonte: Dados do presente estudo, 2022.

3 RESULTADOS

De acordo com os artigos encontrados, todos abordavam sobre os cuidados paliativos destinados a pacientes oncológicos. Quanto ao ano de publicação foram: um artigo no ano de 2022; cinco no ano de 2021; dois no ano de 2020, um no ano de 2019, dois no ano de 2018 e sete no ano de 2017. Quanto a origem dos países, a predominância foi brasileira apresentando idioma de língua portuguesa. Os sujeitos predominantes foram os profissionais da educação básica e enfermeiros (Quadro 1).

Quadro 1: Distribuição dos artigos analisados no período de 2017 a 2022

Autor	Ano	Objetivo	Resultados
AGUIRRE, B. RICARDO, D. B. ANDRADE, U. V.	2021	Identificar os conhecimentos adquiridos sobre primeiros socorros de professores de uma escola	Quando questionados sobre os números de emergência, 43,4% (n=13) conheciam. Em relação a abertura de vias aéreas, 46,6% (n=14) responderam corretamente. Posicionamento da vítima para compressão cardíaca foi assinalado assertivamente por 53,4% (n=16).
BANFAI, B. et al.	2017	Avaliar os efeitos de um curso de primeiros socorros de 3 dias para todas as faixas etárias do ensino fundamental (7-14 anos).	O treinamento prévio em primeiros socorros foi associado ao conhecimento do número correto da ambulância (p=0,015) e manejo do sangramento (p=0,041). Antes do treinamento, a idade estava associada ao conhecimento e habilidades pré-teste de todos os tópicos (p<0,01); após o treinamento, associou-se apenas ao uso de DEA (p<0,001). Houve correlação significativa entre a profundidade da compressão torácica e a idade, peso, altura e índice de massa corporal das crianças (p<0,001). A ventilação dependeu dos mesmos fatores (p<0,001).
CALANDRIM, L. F. et al.	2017	Avaliar o conhecimento de professores e funcionários após um treinamento de primeiros socorros.	Participaram 97,1% (34) profissionais do sexo feminino, 42,8% (15) afirmaram já terem recebido algum treinamento e 71,4% (25) já presenciaram uma emergência. Verificou-se antes do treinamento uma média de 19,43 pontos referências a habilidade e 2,91 pontos no conhecimento e após 174 pontos na habilidade e 9,17 no conhecimento, diferença significativa significativa pelo Teste de Postos Sinalizados de Wilcoxon (p<0,001).
CASADEVALL, M. Q. F. et al.	2020	Analisar o conhecimento dos professores do ensino infantil aos primeiros socorros.	A importância do treinamento e capacitação sobre primeiros socorros para os professores; Grau de conhecimento dos professores sobre primeiros socorros e Acidentes escolares mais frequentes relacionados a infraestrutura. É certo que há um déficit no grau de conhecimento dos profissionais de ensino infantil em relação aos primeiros socorros. Nota-se o despreparo deste profissional na ocorrência

			de acidentes, sua prestação de socorro se dar de forma impulsiva e por muitas vezes irracional.
ELHASSAN, M. A. et al.	2017	O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento, atitude e prática de professores do ensino médio em relação à epilepsia no estado de Cartum, Sudão.	A maioria dos professores conhecia o termo "epilepsia" (93,6%) e já havia presenciado uma crise epiléptica (83,5%). Mas seu conhecimento sobre a etiologia e o tratamento é geralmente pobre: 48% acreditam que pacientes epiléticos não devem ser tratados normalmente na comunidade; 12,9% amarrariam e 47,6% colocariam uma colher na boca do paciente convulsivo.
GUIMARÃES, J. J. et al.	2022	Descrever as ações dos profissionais e estudantes da saúde no ambiente escolar, priorizando o enfermeiro como protagonista de educação em saúde de forma preventiva com ênfase nos primeiros socorros.	Foi possível evidenciar como a atuação da enfermagem no âmbito escolar para a promoção do conhecimento em primeiros socorros é vital para evitar desfechos alarmantes em situações de risco iminente. Muitas vezes o público leigo é o primeiro a evidenciar esses casos, nesse ínterim a formação desse público em primeiros socorros desde a fase escolar é algo essencial para que essa criança ao se tornar adulto conheça as condutas básicas de suporte básico a vida e consiga prestar uma assistência mais qualificada
ILHA, A. G. et al.	2021	Avaliar o conhecimento de professores de educação infantil sobre a primeira antes e depois da participação em uma ação educativa.	Houve aumento no número de acertos das questões e melhora nas notas, com aumento da pontuação do pré para o pós-teste em 5,17 pontos e com comparação significativa de somas.
KURECKOVA, V. et al.	2017	Preparar até mesmo a população leiga para prestar pelo menos os primeiros socorros básicos.	Um teste piloto mostrou uma diferença notável de conhecimento e habilidades, bem como a competência para atuar em uma situação simulada entre o grupo de pessoas que passou pelo treinamento baseado em experiência e aqueles que passaram pelo curso padrão de primeiros socorros.
MACIEL, R. H. C. et al.	2021	Sintetizar os principais estudos com intervenções de ensino de primeiros socorros no ambiente escolar.	Identificam-se cinco estudos desenvolvidos no Brasil, 11 artigos apontaram nível IV em evidência científica e seis desses, foram publicados em 2017.
MARQUES, M. A. C. et al.	2021	Avaliar a efetividade de uma capacitação dos professores sobre os primeiros socorros em acidentes no ambiente Escolar	Ressalta-se a participação da enfermagem dentro do ambiente escolar, promovendo a educação e a saúde na comunidade, exercendo o papel de cuidar a partir da capacitação dos professores e funcionários das escolas de ensino especializado para crianças, adolescentes e jovens com deficiência para promover a segurança por meio da prevenção.
MOHSEN, A. H.; KAMRAVA, Z.	2019	Avaliar o conhecimento dos professores da escola sobre primeiros socorros em Kashan, Irã.	O escore médio de conhecimento em primeiros socorros foi de 10,00 ± 2,58. Os professores que receberam treinamento em primeiros socorros e aqueles com experiências anteriores de situações que requerem primeiros socorros apresentaram escores mais elevados (p < 0,001). A

			maioria dos professores respondeu erradamente às questões sobre primeiros socorros em uma criança com fratura (93,4%) ou atingida por eletricidade (85,2%).
MORAES, et al.	2021	Identificar qual conhecimento que os professores da educação básica possuem sobre primeiros socorros.	Em geral, os conhecimentos dos professores foram baixos e insuficientes. No entanto, mais de 70% deles gostariam de aprender sobre o tema. Profissionais da saúde como fontes de conhecimento foram pouco referidos. Os estudos abordaram primeiros socorros a diferentes situações como acontecimentos gerais, epilepsia/convulsões, traumatismo/avulsão dentária, entre outros.
NETO, N. M. G. et al.	2017	Construir e validar uma cartilha educativa para professores da educação infantil e ensino fundamental I sobre primeiros socorros na escola.	A cartilha aborda os primeiros socorros que devem ser realizados em 15 agravos e possui 44 páginas. Todos os itens foram avaliados como pertinentes e o Level Content Validity Index possuiu média de 0,96. A cartilha foi aprovada pelos professores com índice de concordância 1,0.
NETO, N. M. G. et al.,	2018	Desvelar as experiências de professores do ensino fundamental e fundamental sobre primeiros socorros na escola.	Foram obtidas três aulas: Conhecimento dos professores sobre primeiros socorros (indicaram influência da experiência materna, crença em mitos populares e consciência do despreparo); Sentimentos em situações de urgência e emergência (angústia, medo e preocupação); primeiros socorros na escola, (ocorrendo em sala de aula ou no recreio, decorrentes de colisões e síncope).
PIVOTO, F.V et al.	2017	Identificar como a organização do trabalho de enfermagem influencia na produção de subjetividade e nas configurações de desejo relacionadas ao Processo de Enfermagem.	A organização institucional e o posicionamento gerencial são fatores que mediam a produção de subjetividade do enfermeiro, influenciando em seu desejo relacionado ao Processo de Enfermagem.
SILVA, L, G, S. et al.	2017	Descrever uma ação educativa com professores do ensino primário e identificar possíveis situações de risco para acidentes.	Construíram-se duas dimensões empíricas, que permitiram constatar que a estrutura observada apresenta fatores de risco para acontecimentos e há deficiência no conhecimento sobre o atendimento primário
SOUSA, M. B.	2020	Investigar a trajetória de tramitação da Lei Lucas na Câmara dos Deputados, além de compreender a relação da respectiva Lei com as Leis de proteção integral e identificar os princípios que orientam a produção e aprovação desta Lei.	Utilizando a perspectiva da análise documental, através da teoria de ciclo de políticas de Bowe e Ball e da Teoria do discurso de Laclau e Mouffe, tornou-se possível observar que grande parte das leis brasileiras não corresponde à necessidade nacional, visto que a motivação da sua criação, muitas vezes, não está ligada à demanda ou urgência da população, dependendo de inúmeros outros fatores latentes, como influências midiáticas e familiares, ou interesses políticos que impõem um discurso hegemônico ante a democracia.

Fonte: Dados do presente estudo, 2022.

4 DISCUSSÃO

As ações educativas em escolas públicas e privadas sobre primeiros socorros para profissionais da educação e centros de recreação infantil, há lacunas importantes carecendo de integração e articulação permanente da educação e da saúde por meio de ações de promoção de saúde. Esta necessidade traz a Lei 13.722 de outubro de 2018, que tornou obrigatória a capacitação de professores e funcionários da educação básica e recreação infantil com vistas ao fornecimento de treinamentos anuais e/ou capacitações sobre noções básicas de primeiros socorros para professores, nesse contexto a enfermagem tem papel relevante na transmissão de habilidades e competências para esse público (BRASIL, 2018).

Ilha (2021), em seu estudo aborda que o modelo atual que está voltado para a promoção da saúde, reorganizado e operacionalizado pela Estratégia de Saúde da Família, tem como um dos escopos de atuação o Programa Saúde da Escola (PSE), que aborda a relevante atuação conjunta da saúde e educação para promoção da saúde no ambiente escolar a partir de cinco componentes que versam sobre o monitoramento/avaliação da saúde dos escolares e atividades de prevenção.

No mesmo sentido, a Política Nacional de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências que visa à ampliação de informações aos professores de educação infantil sobre as condutas adequadas em casos de primeiros socorros, corrobora com a normativa publicada na Lei 13.722/2018 que traz a capacitação sobre noções básicas de primeiros socorros aos professores de educação infantil de estabelecimentos públicos e privados, de educação básica e de recreação infantil (BRASIL, 2018).

A Lei Lucas recebeu este nome devido aos fatores que desencadearam sua construção em função do seguinte episódio: em um passeio promovido por sua escola, o menino Lucas Begalli Zamora, de 10 anos, morador de Campinas (SP), engasgou-se com a salsicha de seu cachorro-quente e por não haver ninguém que soubesse prestar os primeiros socorros, o estudante morreu de asfixia por engasgamento. A tragédia poderia ter sido evitada caso algum adulto que estivesse com as crianças e apto a oferecesse os primeiros socorros, no caso a manobra para o desengasgo (manobra de Heimlich + RCP), como apontado por Alessandra Begalli e Andrea Bettiati no site do “Movimento Vai Lucas” (SOUSA, 2020).

No estudo de Aguirre, Ricardo, Andrade (2021), ressalta relevância da ligação entre os professores e os alunos, os quais com a ausência de um enfermeiro ou bombeiro civil na instituição de ensino, possuam conhecimentos sobre os principais acidentes no

ambiente escolar e como agir diante das ocorrências, assim, prestando um atendimento especializado com segurança, diminuindo os riscos de agravos em situações de emergência.

De acordo com o estudo de Marques (2021), que tratou acerca da capacitação de professores em escolas sobre a importância dos primeiros socorros, mostrou que 88% das participantes relataram não ter realizado nenhum curso de capacitação em primeiros socorros, porém possuem conhecimento prévio sobre primeiros socorros com as professoras que já fizeram. Sendo possível considerar que existe déficit significativo de capacitação para o atendimento de primeiros socorros neste grupo de profissionais, reforçando assim a necessidade da realização de treinamentos formais e periódicos nesta temática no ambiente escolar.

Ilha et al. (2021), realça que ao avaliar o conhecimento dos educadores de escolas públicas e privadas do ensino fundamental e médio, observa-se que a uma regressão em relação ao conhecimento das possíveis causas de acidentes no ambiente escolar, assim ocasionando uma diminuição na oferta do suporte essencial na assistência adequada nas ocorrências. Destarte, é evidente a necessidade de implementação de capacitações em primeiros socorros dos professores de instituições de ensino público e privados, reduzindo assim os agravos e danos dos possíveis acidentes.

Mohsen e Kamrava (2019), verificaram que a maioria dos participantes apresentaram conhecimento inadequado sobre Primeiros Socorros, dessa forma diminuindo a chance de os alunos receberem assistência de primeiros socorros adequados e oportunos. O Pouco conhecimento de professores que atuam no âmbito escolar acerca dos primeiros socorros. Já o estudo realizado no México, destinado a professores abrangendo o ensino infantil, fundamental e médio, para melhoria do conhecimento e habilidades, observou que mais de 95% dos professores demonstraram interesse em aprender o que configura fragilidade do processo pela inadequada estratégia de educação continuada. Esses achados mostram que os professores estão cientes da importância de ter conhecimento adequado em noções básicas de Primeiros Socorros.

Kureckova et al. (2017), aborda o treinamento com simulações a parte importante do ensino de primeiros socorros, possibilitando a análise detalhada tanto do desempenho quanto da eficácia e dos processos emocionais que envolvem a cena e a própria pessoa que realiza as técnicas. Além de ativar a aprendizagem psicomotora dos participantes, promove habilidades garantindo maior fixação do conteúdo ministrado, o que traz para discussão a necessidade do Ministério da Educação (MEC) incluir o Ministério da Saúde

travessalizando essas práticas com vistas a implantar políticas públicas multiprofissionais por meio dos programas de ensino no ambiente escolar.

Guimarães et al. (2022), Maciel (2021), Marques et al. (2021), Neto et al. (2018), Silva et al. (2017), realçam a importância da realização de capacitações em emergências dentro do ambiente escolar pontuando que as medidas de primeiros socorros sejam realizadas o mais rápido possível, evitando complicações e possíveis sequelas, tornando assim o ambiente mais seguro. Sendo assim, é necessário que os treinamentos sejam permanentes, nos quais os conteúdos devam ser apresentados visualmente e também com a realização de demonstrações práticas, em que o público alvo participe de forma ativa, e que estes sejam protagonistas do processo

Segundo Neto et al. (2017), a necessidade do entendimento da população sobre o conceito de urgência e como usar de forma correta os serviços disponíveis, decidiu-se ter como aula inicial o conhecimento sobre o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), tratando dos processos de funcionamento do serviço reforçando o uso de trotes enquanto prejuízos para a comunidade.

Silva et al. (2017), listam as principais ocorrências notadas no ambiente escolar. Dentre as mais frequentes estão: sangramento nasal, convulsão, parada cardíaca respiratória, desmaio, contusões, distensões, entorses, luxações, engasgo, hemorragias, fraturas, cortes e escoriações. Diante disso, nota-se a necessidade da realização corretamente dos primeiros socorros, ressalta também as formas de prevenção adequada, como a utilização de grades em portas e janelas, a utilização de telas de proteção e corrimão nas escadas e rampas.

Casadevall et al. (2020) e Neto (2017), pautam que os primeiros socorros devem ser disponibilizados para qualquer pessoa que deseje ter acesso ao conhecimento, para que aprenda de forma correta, com qualidade e eficácia. Para isso é importante a capacitação dos educadores de ensino infantil para que, em momentos de urgência, possam salvar vidas dos alunos e até mesmo prevenir ou reduzir danos. A AHA (2020), nesse contexto recomenda ainda o treinamento de crianças e adolescentes do ensino fundamental e médio de como realizar a reanimação cardiopulmonar nesse ambiente

Banfai et al. (2017), acrescenta abordando a importância da realização do treinamento em PCR, o qual deve ser iniciado aos 10 anos de idade, pois por mais que a maioria dessas crianças não consiga realizar de forma eficaz, elas podem aprender alguns aspectos da reanimação, como a avaliação da respiração e a posição correta das mãos. Considera-se que não é fácil levar educação em saúde sobre ventilação mecânica para

crianças. Entretanto, a compressão torácica contínua é a parte mais importante da RCP. E que pode ser plenamente realizado pelo público leigo recomendado pelas associações, *European Resuscitation Council (ERC)* e *American Heart Association (2015)*.

Neto et al. (2018) e Pivoto et al. (2017), destacam a relevância dos conhecimentos dos professores em primeiros socorros, veem a necessidade de inclusão de tais profissionais no planejamento e implementação da educação em saúde, para que haja maior motivação e envolvimento e assim eleve a probabilidade de os conteúdos abordados corresponderem às demandas vivenciadas por eles na escola. Nesse contexto os profissionais de enfermagem são os que melhor incorporam essas práticas no processo ensino aprendizagem.

Diante da linha de pesquisa de Guimarães et al. (2022), afirmam que o enfermeiro detém um importante papel na construção educativa em saúde para a população, uma vez que possui prática em atividades e programas educativos, como o programa Saúde de saúde da família, que tem como base a promoção da saúde.

Para Moraes et al. (2021), a inserção de profissionais da saúde como moderadores dessa capacitação pode ser realizada por meio de parcerias em projetos de extensão dos cursos de medicina e enfermagem e outros profissionais de saúde junto às escolas, e também pela integração dos aparelhos do município (unidades de assistência à saúde e escolas), parcerias público-privadas também devem ser estimuladas formando essa frente de profissionais visando na capacitação de professores em primeiros socorros.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível notar a necessidade urgente de uma maior e mais frequente disponibilidade de informação sobre primeiros socorros através de capacitações o/treinamentos/atualização frequentemente dos professores com vistas a possibilitar que os mesmos consigam agir em situações de urgências emergências, enquanto a assistência especializada não for proporcionada.

Dessa forma, evidenciaram-se lacunas existentes no tema abordado. Sendo possível reconhecer e analisar a luz do referencial teórico que as prevenções de acidentes nessas pesquisas foram pouco abordadas, seguida, a capacitação dos docentes dessa área. Tal lacuna deve ser preenchida, já que a capacitação dos professores da educação infantil pode prevenir ou minimizar riscos, danos e sequelas caso os acidentes ocorram.

O estudo contribuiu para ampliar o conhecimento acerca da temática de primeiros socorros envolvendo professores da educação infantil e de centro de recreação infantil

possibilitando vislumbrar e levantar a produção científica sobre esse tema desenvolvido no Brasil.

REFERÊNCIAS

AGUIRRE, B.; RICARDO, D. B.; ANDRADE, U. V. Primeiros socorros: investigação do treinamento de professores de uma escola da rede pública de campo grande. **Revista de enfermagem e atenção à saúde**, v.10, out/dez 2021.

American Heart Association, Focused Update on Adult Basic Life Support and Cardiopulmonary Resuscitation Quality, **American Heart Association Guidelines for Cardio pulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation**, 2017.

American Heart Association. **Destaques das diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association**. Estados Unidos: AHA, 2020.

American Heart Association. HIGHLIGHTS of the 2015 American Heart Association Guidelines Update for CPR and ECC. 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15906**: Requisitos para o sistema de gestão de serviços notariais e registrais. Rio de Janeiro, 2021.

BANFAI, B. et. al. 'The year of first aid': Effectiveness of a 3-day first aid programme for 7-14-year-old primary school children. **Emergency Medicine Journal**, v.34, n.8, p.526-532, 2017.

BRASIL. [ECA (1990)]. **Estatuto da Criança e do Adolescente, Câmara dos Deputados, Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990**. DOU de 16/07/1990. Brasília. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 26 de mar de 2022.

BRASIL. Criança segura. Criança Segura Safe Kids Brasil, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://www.atados.com.br/ong/crianca-segura-safe-kids-brasil>. Acesso: 30 de março de 2022.

BRASIL. **Lei nº 13.722 de 04 de outubro de 2018**. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Brasília, 2018.

CALANDRIM, L. F. et al. Primeiros socorros na escola: treinamento de professores e funcionários. **rev. Rene**, São Paulo, v.18, mai-jun 2017.

CASADEVALL, M. Q. F. et al. Capacitação docente para execução dos primeiros socorros em escolares, **Braz. J. of Develop**, v.6, n.6, p.39751-39770, jun. Curitiba, 2020.

GUIMARÃES, J. J. et al. O protagonismo do enfermeiro no ambiente escolar: a educação em saúde pode salvar vidas, **Research, Society and Development**, v.11, n.1, 2022.

ILHA, A. G. et al. Ações educativas sobre primeiros socorros com professores da educação infantil: estudo quase-experimental. **rev. Esc Enferm USP**, Santa Maria-RS, 2021.

KURECKOVA, V, et al. First aid as an important traffic safety factor – evaluation of the experience-based training. **Eur Transp Res rev**, ed.9, v.5, p.2-8, 2017.

MACIEL, R. H. C. et al. Primeiros socorros em ambiente escolar: uma revisão integrativa, **rev. Educ. Ci. e Saúde**, v.8, n.1, p.63-77, jan-jun., 2021.

MARQUES, M. A. C. et al. Primeiros socorro em acidentes no ambiente escolar, **rev. Interdisciplinar Encontro das Ciências**, v.4, n.2, p.164 - 180, mai-ago, 2021.

MOHSEN, A. H.; KAMRAVA, Z. Iranian teachers' knowledge about first aid in the school environment. **rev. Chinese Traumatol**, 2019.

MORAES, et al., Professores da educação básica estão aptos a prestar primeiros socorros? **rev. Enferm Atual In Derme**, v.95, n.36, 2021.

NETO, N. M. G. et al. Primeiros socorros na escola: construção e validação da cartilha educativa para professores. **rev. Acta Paul Enferm**, ed.30, v.1, p.87-93, 2017.

NETO, N. M. G. et al., Vivências de professores acerca dos primeiros socorros na escola, **rev Bras Enferm**. 2018.

PIVOTO, F.V et al. Organization of work and the production of subjectivity of the nurse related to the nursing process. **Esc Anna Nery rev Enferm**, 2017.

SILVA, L, G, S. et al. Primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar: intervenção em unidade de ensino. **rev. Enferm. Foco**, v.8, n.3, p.25-29, 2017.

SOUSA, M. B. A obrigatoriedade dos primeiros socorros nas escolas: análise da lei 13.722/2018. **Rev. Iniciação Científica Cesumar**, vol.22, ed.2, p.185-194. jul-dez, 2020.